

RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

FEVEREIRO DE 2006 a ABRIL DE 2006

Função do 1º Grau: um estudo sobre seus registros de representação semiótica por alunos da 1ª Série do Ensino Médio

<i>RESUMO</i>	
<p><i>Autor:</i> Dejahyr Lopes Junior</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 10/02/2006</p> <p><i>Orientador:</i> Prof. Dr. José Luiz Magalhães de Freitas</p> <p><i>Banca</i> <i>Examinadora:</i> Profª. Dr.ª Silvia Dias Alcântara Machado (PUC/SP) Profª. Dr.ª Marilena Bittar (UFMS)</p>	<p>Na tentativa de compreender melhor o funcionamento cognitivo dos alunos em relação às dificuldades da disciplina de matemática, mais especificamente no caso de função do 1º grau, apoiamos nossa investigação na teoria dos registros de representação semiótica de Raymond Duval, explorando situações em que alunos da 1ª série do Ensino Médio são chamados à construção do conceito de função do 1º grau. Realizamos nosso estudo a partir de um levantamento de aspectos epistemológicos do conceito de função, de documentos oficiais que tratam do processo de ensino e aprendizagem, da análise de alguns materiais didáticos impressos e também, da aplicação e interpretação de uma seqüência didática por nós elaborada. Procuramos explorar nessa seqüência didática alguns registros de representação semiótica como: gráfico, a escrita algébrica, tabelas e a língua natural; tentando compreender como essas formas de linguagem se mostram disponíveis para sua utilização e coordenação em torno do conceito matemático <i>função do 1º grau</i>. Nossa investigação se concentrou na análise de algumas atividades cognitivas envolvidas nas transformações (tratamentos e as conversões). Acreditamos que nossa pesquisa possa contribuir para a compreensão do modo como processos matemáticos, relacionados a registros de representação semiótica de conteúdos específicos, são mobilizados pelos alunos, sobretudo, nas atividades que exigem a conversão entre diferentes registros, o que para Duval (1995) é condição necessária para a aprendizagem de um conceito matemático.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: função do 1º grau – registros de representação semiótica – conversões - tratamentos.</p>

TV Escola: práticas, pesquisa e reflexões

	RESUMO
<p><i>Autora:</i> Selênia Silvia Witter de Melo</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 22/02/2006</p> <p><i>Orientadora:</i> Prof^a. Dr^a. Ângela Maria Zânon</p> <p><i>Banca</i> <i>Examinadora:</i> Prof. Dr. José Misael Ferreira do Vale (UNESP) Prof^a. Dr^a. Jucimara Rojas (UFMS)</p>	<p>Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a correlação do uso dos recursos tecnológicos trabalhados no curso de formação continuada e em serviço, na modalidade de Educação a Distância, o Projeto TV na Escola e os Desafios de Hoje, na região de Andradina/SP e a apropriação deste no fazer pedagógico dos professores que dele participaram. Estes depoimentos foram registrados através de entrevistas. A base teórica é a fenomenologia e as idéias de Husserl, Bicudo, Cappelletti, Dartigues, Espósito, Assmann, Freire, entre outros. Da análise dos dados da pesquisa, individual (ideográfica) e geral (nomotética), foram explicitadas convergências e divergências entre os discursos tornando possível a reflexão, o que permitiu a compreensão da estrutura do fenômeno interrogado. Através da redução de idéias e das invariantes, chegou-se a quatro categorias abertas, oriundas de sete confluências temáticas, obtidas através de oitenta e uma unidades de significados. A primeira categoria aberta, denominada Consciência Pedagógica, evidencia que os sujeitos vêem nas tecnologias uma nova forma de construir o conhecimento e possuem uma atitude questionante sobre o seu fazer pedagógico e a inclusão digital. A segunda, denominada Tempo Pedagógico, provoca uma discussão sobre o tempo disponível em sala de aula e a ação pedagógica. A terceira categoria, Curiosidade Epistemológica, parte da idéia de que os recursos tecnológicos trabalhados são contributo importante para despertar a curiosidade dos alunos para os conteúdos, que podem levar à busca e à construção do conhecimento. A última categoria, denominada Formação Profissional Continuada, definiu-se a partir da afirmação dos sujeitos de que ainda existem inúmeros desafios a serem explorados nesta modalidade de curso, mas reconhecem que os estudos contribuíram para repensar a sua prática docente.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância; TV na Escola; Tecnologia; Prática Docente.</p>

As representações sobre meio ambiente de alunos da comunidade Indígena Terena da 3ª série do ensino fundamental do Estado de Mato Grosso do Sul

	RESUMO
<p><i>Autora:</i> Elisângela Flores Herculano</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 23/02/2006</p> <p><i>Orientadora:</i> Prof^a. Dr^a. Ângela Maria Zânon</p> <p><i>Banca</i> <i>Examinadora:</i> Prof. Dr. Antonio Brand (UCDB) Prof. Dr. Onofre Salgado Siqueira (UFMS)</p>	<p>Neste trabalho investigou-se as representações sociais sobre o meio ambiente da etnia Terena, de um total de 62 (sessenta e dois) alunos do Ensino Fundamental, provenientes de duas Escolas Públicas localizadas na cidade de Campo grande - MS, e, na Reserva Indígena, na cidade de Miranda - MS. A metodologia utilizada foi a de pesquisa social subsidiado pela teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici (1961), com abordagem qualitativa, e alguns dados quantitativos apresentados de forma complementar. A pesquisa teve como objetivo entender de que maneira é interiorizado e construído socialmente e culturalmente o conceito Meio Ambiente, na comunidade indígena Terena. A coleta de dados contemplou a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Nesta última, visando a verificação e a validação da pesquisa, foram utilizados diferentes técnicas de abordagem investigativa, tais como: Observação, Fotografias e Desenhos. A análise de conteúdo dos dados obtidos revelou que as possíveis origens para as representações, categorizadas em ambientes próximo à realidade em que vivem e, ambientes distantes da realidade em que vivem, estão associadas às influências da escola e da família. Buscou por intermédio da análise dos resultados e das discussões, contribuir com algumas sugestões que possam promover, na equipe destas escolas, reflexões sobre suas práticas educativas, visando a melhoria do ensino-aprendizagem do tema considerado. A expectativa é que esta pesquisa possa efetivamente representar uma contribuição para os profissionais interessados em desenvolver ações educativas ambientalmente comprometidos com a formação de indivíduos responsáveis, fundamentada nas trocas de experiências culturais, sociais e afetivas.</p> <p>Palavras-chave: Representação Social, Meio Ambiente, Educação Indígena.</p>

**A Avaliação Institucional em Universidades de Mato Grosso do Sul:
As experiências da Universidade Católica Dom Bosco e da Universidade
Federal de Mato Grosso do Sul (1996 – 2002).**

<p><i>Autor:</i> Célio Vieira Nogueira</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 10/03/2006</p> <p><i>Orientadora:</i> Ester Senna</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof^ª. Dr.^a Maria Dilnéia Espindola Fernandes (UFMS) Prof^ª. Dr.^a Vera Maria Vidal Peroni (UFRGS) Prof. Dr. Antonio Carlos do Nascimento Osório (UFMS)</p>	<p align="center"><i>RESUMO</i></p> <p>O objetivo desta pesquisa foi analisar a política nacional de educação superior na sua interação com as demandas das Instituições de Ensino Superior. Na análise privilegiou a avaliação institucional, enquanto auto-avaliação. Tal ênfase decorre do entendimento de que esta modalidade de avaliação potencializa o exercício da autonomia avaliativa da instituição. A pesquisa foi realizada em duas universidades: a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), ambas com sede em Campo Grande, tendo como abrangência o período de 1996 a 2002. Considerando que neste período o governo e as instituições operaram no sentido de implantar processos, mecanismos e instrumentos avaliativos, embasados em critérios de eficiência e eficácia das funções institucionais (ensino, pesquisa, extensão e gestão), procurou-se analisar as propostas de avaliação institucional desenvolvidas pelas instituições pesquisadas, em relação à política de avaliação desenvolvida pelo Ministério da Educação. Os resultados obtidos indicam que nas Universidades pesquisadas a avaliação institucional realizou-se no limite das orientações definidas pelo MEC, tendo iniciado e terminado com os programas oficiais implementados pelo Governo Federal.</p> <p>PALAVRAS CHAVE: Avaliação institucional, Educação superior, Avaliação da educação superior</p>
---	---

**Os (Des) caminhos da Educação Profissional: Uma análise das
experiências dos egressos dos cursos técnicos de Campo Grande – MS**

<p><i>Autora:</i> Lúcia Aparecida Delmondes</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 10/03/2006</p> <p><i>Orientadora:</i> Prof^ª. Dr.^a Inara Barbosa Leão</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof^ª. Dr.^a Cecília Pescatori Alves (PUC/SP) Prof^ª. Dr.^a Elcia Esnarriaga de Arruda (UFMS)</p>	<p align="center"><i>RESUMO</i></p> <p>Esse trabalho contém um estudo acerca da reforma e organização da Educação Profissional a partir da LDB nº 9.394/96, e das mudanças concretizadas pelo Decreto Federal nº 2.208/97. Analisamos a Educação Profissional, inserida no contexto do capitalismo globalizado, suas determinações e implicações na educação e na formação do trabalhador; e se esta possibilita a inserção, no mercado de trabalho, dos egressos dos cursos técnicos. Utilizamos como referencial teórico o materialismo histórico-dialético e adotamos a pesquisa qualitativa, que objetiva investigar o homem como ser social e histórico inserido nas relações sociais; e favorece a compreensão da realidade, dos fatores subjetivos e do contexto no qual o fenômeno acontece. Para tanto, foram desenvolvidos quatro capítulos. O primeiro discutiu o processo de evolução e divisão do trabalho nas principais fases de desenvolvimento do capitalismo. O segundo analisou o surgimento, a expansão e as diferentes propostas de educação no contexto do capitalismo e do liberalismo. O terceiro mostrou como está ocorrendo a formação do trabalhador no cenário da globalização, e analisou a Educação Profissional na sua organização atual. O quarto capítulo, que analisa os dados obtidos com a pesquisa junto aos egressos dos cursos técnicos, demonstra uma tendência no aumento das relações informais de trabalho e, também constata que a conclusão de um curso técnico, além de não garantir inserção no mercado de trabalho, pouco contribui para que esses sujeitos compreendam a sociedade na qual estão inseridos.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional; Trabalho; Emprego.</p>
--	---

Os (Des) caminhos da Educação Profissional: Uma análise das experiências dos egressos dos cursos técnicos de Campo Grande – MS

<p style="text-align: center;"><i>Autora:</i> Lúcia Aparecida Delmondes</p> <p style="text-align: center;"><i>Data da Defesa:</i> 10/03/2006</p> <p style="text-align: center;"><i>Orientadora:</i> Prof^ª. Dr.^a Inara Barbosa Leão</p> <p style="text-align: center;"><i>Banca Examinadora:</i> Prof^ª. Dr.^a Cecília Pescatori Alves (PUC/SP) Prof^ª. Dr.^a Elcia Esnarriaga de Arruda (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Esse trabalho contém um estudo acerca da reforma e organização da Educação Profissional a partir da LDB nº 9.394/96, e das mudanças concretizadas pelo Decreto Federal nº 2.208/97. Analisamos a Educação Profissional, inserida no contexto do capitalismo globalizado, suas determinações e implicações na educação e na formação do trabalhador; e se esta possibilita a inserção, no mercado de trabalho, dos egressos dos cursos técnicos. Utilizamos como referencial teórico o materialismo histórico-dialético e adotamos a pesquisa qualitativa, que objetiva investigar o homem como ser social e histórico inserido nas relações sociais; e favorece a compreensão da realidade, dos fatores subjetivos e do contexto no qual o fenômeno acontece. Para tanto, foram desenvolvidos quatro capítulos. O primeiro discutiu o processo de evolução e divisão do trabalho nas principais fases de desenvolvimento do capitalismo. O segundo analisou o surgimento, a expansão e as diferentes propostas de educação no contexto do capitalismo e do liberalismo. O terceiro mostrou como está ocorrendo a formação do trabalhador no cenário da globalização, e analisou a Educação Profissional na sua organização atual. O quarto capítulo, que analisa os dados obtidos com a pesquisa junto aos egressos dos cursos técnicos, demonstra uma tendência no aumento das relações informais de trabalho e, também constata que a conclusão de um curso técnico, além de não garantir inserção no mercado de trabalho, pouco contribui para que esses sujeitos compreendam a sociedade na qual estão inseridos.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional; Trabalho; Emprego.</p>
--	--

O Sentido e o significado do Ensino Médio noturno na construção das atividades dos seus alunos

<p style="text-align: center;"><i>Autora:</i> Loreni Giordani</p> <p style="text-align: center;"><i>Data da Defesa:</i> 13/03/2006</p> <p style="text-align: center;"><i>Orientadora:</i> Prof^ª Dr.^a Inara Barbosa Leão</p> <p style="text-align: center;"><i>Banca Examinadora:</i> Prof^ª. Dr.^a Maria Tereza Castelo Branco (UFPR) Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Este trabalho analisa os sentidos e significados do ensino médio noturno na construção da atividade do seu aluno. Os dados empíricos são os discursos de três professores e quatro estudantes das escolas públicas estaduais que oferecem este ensino no período noturno no Município de Amambai, Mato Grosso do Sul. Buscamos explicitar a relação entre os significados sociais deste ensino e os sentidos pessoais construídos pelos sujeitos e que orientam sua atividade. A análise dos discursos dos professores mostra sentidos coincidentes entre eles, que os identificam como trabalhadores que enfrentam dificuldades em suas atividades no ensino médio noturno. Estas dificuldades são associadas à condição de trabalhador do aluno, que não consegue conciliar o trabalho e a escola, tal como está organizada. Para os professores, isto tem o sentido de desinteresse e falta de reconhecimento do valor de sua escolarização. Esta condição está determinada pela ausência de políticas públicas de educação, específicas para este ensino. Os significados sociais que os professores têm sobre "aluno" e "educação" são construções feitas a partir do ensino médio diurno. Os discursos dos alunos contrariam os sentidos dos professores e mostram que eles valorizam a educação escolar. Tanto que desistem e retornam no ano seguinte, na expectativa de concluir este grau de escolarização. Contudo, seus sentidos sobre o ensino que recebem são de que este é inadequado para eles. O conjunto de conhecimentos mediados pela escola não é o que ele necessita e, a longa distância desta em relação a sua realidade de vida é uma condição dada historicamente e que precisa ser superada.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Ensino médio, Escolas noturnas, Educação para o trabalho</p>
--	---

A disciplina língua inglesa e o “sotaque norte- americano”: uma investigação das praticas docentes no Maria Constança (1955-2005)

<p><i>Autora:</i> Marta Banducci Rahe</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 14/03/2006</p> <p><i>Orientadora:</i> Prof^a. Dr.^aEurize Caldas Pessanha</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof^a. Dr.^a Edel Ern (UFSC) Prof^a. Dr.^a Fabiany de Cássia Tavares Silva (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Quando a investigação envolve instituições escolares, o conceito de cultura surge como idéia central, uma vez que educação e cultura são indissociáveis. Dessa forma a escola transforma-se em lugar de produção e reprodução de valores, sentidos e significados da sociedade e da cultura escolar. Como as disciplinas são construídas na escola, elas não podem se dissociar desses aspectos. Diante disso e da constatação da crescente presença de valores e costumes norte-americanos no cotidiano brasileiro, esta pesquisa tem por objetivo analisar a disciplina língua inglesa em uma escola pública - Escola Estadual Maria Constança Barros Machado, localizada em Campo Grande - MS, bein como o papel de seus professores em suas práticas na inculcação e assimilação dos valores e costumes norte-americanos. As investigações centraram-se nas práticas cotidianas de alguns professores durante o período de 1955 a 2005 e na cultura docente, examinadas através de entrevistas e depoimentos de professores e alunos e buscas nos arquivos e documentos da escola. Entre outros aspectos, foram examinadas a construção da disciplina língua inglesa no Maria Constança, a formação do quadro docente, o prestígio da disciplina no contexto escolar e o uso do livro didático. Destacou-se, também, os fatores que levaram às aproximações entre Brasil e Estados Unidos, bem como o papel de símbolos norte-americanos no cotidiano brasileiro e escolar. Para a condução da pesquisa autores como Williams, Pérez-Gómez, Dulia, Bourdieu, Hobsbawm, Gramsci, alicerçaram as bases para o trabalho empírico. Por fim, chegou-se à conclusão de que a “americanização” do estudante, no sentido adotado por essa pesquisa, é muito mais um processo que vem de fora para dentro na escola brasileira e não o contrário.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Cultura escolar, cultura docente, “americanização” e disciplina língua inglesa.</p>
---	---

As relações de poder e de saber: Um estudo da disciplina de Matemática na 5ª Série do Ensino Fundamental

<p><i>Autora:</i> Terezinha Alves Macedo</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 14/03/2006</p> <p><i>Orientador:</i> Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof^a. Dr^a. Alda Maria do Nascimento Osório (UFMS) Prof. Dr. Luis Carlos Pais (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>O objetivo central deste trabalho de pesquisa é compreender o sentido da reprovação escolar em Matemática, nas 5ª séries do Ensino Fundamental. Utilizei, como aporte teórico e metodológico, os pressupostos de Michel Foucault, por meio dos quais foi possível compreender o poder como algo que se exerce, que produz saber e que só existe em relações. Para instrumentalizar a pesquisa, elaborei um questionário destinado a professores da disciplina e série referidas, a fim de identificar seus discursos relativos a dificuldades encontradas em sala de aula, a sugestões para a superação das mesmas e a condições para que o professor desenvolva um bom trabalho de ensino em sala de aula. São questões que se articulam com o desempenho satisfatório ou insatisfatório do aluno e suas conseqüências, que podem ser o sucesso ou o fracasso desse aluno. Os discursos dos professores acerca desse desempenho são fragmentos de saberes sobre o aluno, que se transformam em peças de poder. Constatei que o poder do professor, exercido no cotidiano escolar e no ensino da Matemática, através da observação e do registro do comportamento do aluno diante das atividades e dos conteúdos escolares, produz alguma forma de resistência ao poder disciplinar, manifestando-se por meio da indisciplina, da desmotivação e do desinteresse do aluno, resultando em reprovação prevista em nosso sistema de ensino, como uma forma de controle e exclusão social. Constatei, ainda, a existência do poder disciplinar, que tem como finalidade a normalização dos sujeitos e que, em última instância, nada mais é do que o racismo de Estado em ação, uma forma de “eliminar” os mais fracos e “purificar” a raça humana, permitindo que só alguns - “os normais” -, produtivos e dóceis, possam alcançar níveis mais elevados na escala social.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Disciplinamento; Relações de Poder; Ensino da Matemática</p>
---	--

Educar para a competência e a competência para educar: representações conceituais dos professores do ensino fundamental

<p><i>Autora:</i> Regiane Moreira Sobral</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 15/03/2006</p> <p><i>Orientadora:</i> Prof^a. Dr^a. Lucrécia Stringheta Mello.</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof^a. Dr. ^a Neusa Maria Marques de Souza (UFMS) Prof^a. Dr. ^a Ordália Alves Almeida (UFMS)</p>	<p>RESUMO</p> <p>A preocupação diante da formação de competências, pertinentes ao ofício docente, vem, nos últimos anos, configurando-se como um apelo na esfera educacional, política e social. O objetivo central desta pesquisa é analisar as representações conceituais apreendidas pelos educadores que atuam no Ensino Fundamental, para verificar como a pedagogia das competências adquire concreticidade no interior das escolas e na formação dos professores. Partindo do suporte teórico dos autores que mais se destacam e contribuem para este debate, foram utilizados os pressupostos alinhavados por: Dolz (2004), Perrenoud (2004), Ramos (2002) Rios (2001, 1993), Ropé (1997, 2004), dentre outros. A abordagem metodológica eleita foi a qualitativa, por considerar que este viés valoriza a relação dinâmica entre os sujeitos e pesquisadora, sendo utilizados os seguintes instrumentos para coleta de dados: questionários e entrevistas. Os sujeitos selecionados atuam em três escolas, situadas em diferentes cidades no interior do estado de São Paulo e por meio desse grupo, procurou-se reunir representações do pensar e do agir docente tendo em vista a formação de competências. Embora parcial, porque é representativa de um quantitativo de professores, a análise e interpretação de dados, bem como, a reflexão teórica indica que a lógica das competências desponta como principal fator da organização dos conhecimentos e das ações da atmosfera escolar, oscilando entre a lógica de adaptação ao mundo do trabalho e a formação da autonomia do professor.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Formação Docente. Competências. Autonomia-Adaptação</p>
---	---

Currículo em Educação Especial: O texto, as imagens e o acesso ao ensino

<p><i>Autora:</i> Adriana Aparecida Burato Marques Buytendorp</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 17/03/2006</p> <p><i>Orientadora:</i> Prof^a. Dr.^a Alexandra Ayach Anache</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof^a. Dr. ^a Maria Amélia Almeida (UFSCAR) Prof^a. Dr. ^a Fabiany de Cássia Tavares Silva (UFMS)</p>	<p>RESUMO</p> <p>Este trabalho procurou investigar os conceitos de ensino, por meio da análise dos indicativos presentes nos documentos, que desenham uma cultura curricular que enxerga a possibilidade de ensino dos indivíduos a partir das condições das suas diferenças, sustentando uma prática de especialização do ensino. Para subsidiar a pesquisa foram utilizados publicações oficiais e não oficiais, contendo subsídios para a adaptação do currículo para Educação Especial, a saber: Proposta Curricular para Deficientes Mentais Educáveis, (1979), Caminhos do Aprender: uma alternativa educacional para a criança portadora de deficiência mental, Isabel Neves Ferreira (1993), Abordagem Ecológica em Educação Especial: Fundamentos Básicos para o currículo, Maria Cecília de Freitas Cardoso (1997) e um documento Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares, (1999). Como estratégia metodológica, foi necessário estabelecer como eixo de análise, a concepção de indivíduos, os procedimentos didáticos especiais e o tempo escolar os quais são favorecedores do delineamento da cultura escolar do "especial". A análise dos dados permitiu constatar que as proposições de ensino para a educação especial sempre estiveram centradas nas limitações impostas pela deficiência, as quais parecem dar legitimidade a uma pseudoespecialidade dos processos de ensino aprendizagem. E os resultados da pesquisa corroboraram a nossa tese de que os Parâmetros Curriculares - Adaptações Curriculares (1999) é o redesenho da cultura especializada, considerando que os conceitos e práticas da educação especial permanecem na base de sua proposição.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Currículo – Ensino - Educação Especial.</p>
--	--

Propostas Pedagógicas: Discursos das relações de poder na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande/MS

<p><i>Autora:</i> Darci Flávia Julio de Almeida</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 20/03/2006</p> <p><i>Orientador:</i> Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Profª. Drª. Alda Maria do Nascimento Osório (UFMS) Profª. Drª. Maria Dirléia Espindola Fernandes (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;">RESUMO</p> <p>Este estudo teve como objetivo principal analisar os discursos contidos nas Propostas Pedagógicas das escolas da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande/MS, por meio de arquivos documentais (legislação; orientações normativas; e propostas), a partir dos referenciais teóricos e metodológicos de Michel Foucault, para evidenciar se os discursos contidos apresentam mudanças na prática pedagógica institucional. Constatou-se a existência de um conjunto de documentos orientadores, com características prescritivas e normativas, levadas a efeito durante todo o processo, desde sua elaboração, até o carimbo de aprovação pelo Órgão Central, reforçando a cultura do poder dominante: a instituição escolar recebe orientações externas disciplinadoras e submete-se às prescrições. Dentre os resultados, observou-se, em cada Proposta Pedagógica analisada, a tradução de um determinado grau de confiabilidade esperado pelo Órgão Central, idealizado pelo exercício do poder e, ao mesmo tempo, comprovam que as teias dos micro-poderes só podem ser entendidas quando exercitadas, em seu duplo sentido, pela obediência no exercício da concessão, que também são outros poderes. Destaca-se, com isso, que toda a instituição escolar sente-se vigiada por meio de diferentes mecanismos, em que o controle é seletivo nas mais diferentes ordens. Dessas relações fictícias, com determinações concretas, nasce mecanicamente a sujeição, dispensando recorrer a outros métodos para a observação e cumprimento das orientações, negando com isso todo o propósito de elaboração e execução de qualquer Proposta Pedagógica.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Proposta Pedagógica; Escola; Discurso; Relações de Poder e Saber.</p>
---	---

Os Impactos da formação continuada na prática docente

<p><i>Autora:</i> Shizuko Miguita</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 31/03/2006</p> <p><i>Orientadora:</i> Profª. Drª Alda Maria do Nascimento Osório</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Profª. Drª. Yoshie Ussami Ferrari Leite (UNESP) Prof. Dr. Antonio Carlos do Nascimento Osório (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;">RESUMO</p> <p>Este estudo teve como objetivo explicitar os impactos da formação continuada na prática cotidiana de sala de aula dos professores de Língua Portuguesa que atuam no Ensino Fundamental do Ciclo II (5ªsérie) da rede estadual de ensino, no município de Mirandópolis/SP. Os princípios da pesquisa qualitativa e do referencial sócio-histórico, tendo como pilares os pressupostos do materialismo histórico, ofereceram o suporte para a análise das informações levantadas junto aos sujeitos que participaram da pesquisa. Os dados obtidos foram coletados a partir de entrevistas semi-estruturadas realizadas com três professores de duas escolas estaduais que trabalhavam na 5ª série, no ano de 2004. Os resultados da pesquisa mostram que: a) A formação continuada não provoca os efeitos desejados na prática de sala de aula; b) Há um distanciamento entre a ação docente e os estudos teóricos, aos quais os professores são submetidos; c) A qualificação em serviço não deve ser reduzida ao oferecimento de cursos, deve sim, auxiliar e embasar a ação reflexiva em momentos posteriores à capacitação dentro da escola; d) Há a necessidade de um trabalho compartilhado entre a Secretaria de Educação, os especialistas da escola e os professores de modo que estes se dêem conta da importância e das implicações dos saberes teóricos e práticos na busca de sua autoformação; e) As mudanças na prática pedagógica e efetivam-se de modo diferenciado e dependem da subjetividade, dos valores, da singularidade de cada professor.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Formação Continuada; Prática Docente; Produção de Textos Escritos.</p>
--	---

O Ensino de História nas séries iniciais do ensino de primeiro grau na Escola Estadual Maria Constança Barros Machado (1977–2002)

<p><i>Autora:</i> Maria Angélica Cardoso</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 12/04/2006</p> <p><i>Orientadora:</i> Prof^ª. Dr^ª Maria Emília Borges Daniel</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Kazumi Munakata (PUC/SP) Prof^ª. Dr^ª. Silvia Helena Andrade de Brito (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;">RESUMO</p> <p>Esta dissertação tem por objeto de estudo o Ensino de História nas Séries Iniciais do Ensino de Primeiro Grau. Para apreensão do tema, buscou-se reconstituir historicamente – 1977 a 2002 – o ensino de História ministrado na Escola Estadual Maria Constança, em Campo Grande, MS, com o objetivo de verificar a natureza das diferenças entre a História escolar e a História acadêmica e de detectar a ação da cultura escolar na seleção e organização de seus conteúdos. Duas dimensões direcionaram o objeto de pesquisa: como se desenvolveu a disciplina escolar História? Como a cultura escolar processou a seleção de conteúdos impostos à escola? O estudo se baseou nas seguintes fontes: entrevistas semi-estruturadas com ex-professores, depoimentos e questionário aplicado aos ex-alunos; os documentos constantes no arquivo da Escola, o Relatório do Primeiro Seminário sobre o Ensino de Geografia e de História no Mato Grosso do Sul; a legislação pertinente; e o Projeto Político-Pedagógico da Escola. Diante dos resultados obtidos, constatou-se que as práticas escolares de História obedeciam a fatores externos, como a legislação, o currículo e as propostas curriculares e que os professores, na sua instituição escolar, viviam um conjunto de modos de ser, pensar e agir, sedimentado ao longo do tempo e que, de certa forma, revelava um desencontro com a cultura dos gestores e administradores. Esses fatores internos revelaram o papel da cultura escolar na seleção dos conteúdos de História. A pesquisa foi financiada pelo Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq.</p> <p>PALAVRAS CHAVES: História das Disciplinas, Ensino de História nas Séries Iniciais, Cultura Escolar</p>
--	---

O Papel do fórum On-Line em um Curso de Pós-Graduação Lato Sensu a distância: um estudo de caso

<p><i>Autora:</i> Erlinda Martins Batista</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 17/04/2006</p> <p><i>Orientadora:</i> Prof^ª. Dr^ª Shirley Takeco Gobara</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Ivan Russeff (UNICAMP) Prof^ª. Dr^ª Lenice Heloísa de Arruda Silva (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;">RESUMO</p> <p>O estudo objetivou analisar o papel do fórum <i>on-line</i> no curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> "Orientação Pedagógica em Educação a Distância", da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em sua terceira edição. O fórum <i>on-line</i> é um recurso, oferecido em todas as disciplinas desse curso, que possibilita interações assíncronas entre professores e alunos no ambiente <i>on-line</i>. Trata-se de um estudo de caso em que se buscou investigar o uso desse recurso na visão e prática dos professores e dos alunos, por meio das entrevistas e da observação do ambiente, entre fevereiro de 2004 e junho de 2005, desse curso. Os critérios de análise das ações dos sujeitos foram baseados nas idéias de Brousseau, em particular as noções de situação didática e contrato didático, enfocando a importância das interações sociais na construção do conhecimento na visão de Vigotsky, e os aspectos relacionados aos conceitos de interação e interatividade, em Educação a Distância (EAD). A análise dos dados levou à confirmação de que as interações ocorridas no fórum <i>on-line</i> entre professores e alunos foram insuficientes e os professores tendem a trazer para a EAD suas concepções oriundas da formação e da prática presenciais. Os resultados deste trabalho sugerem que os professores não estão suficientemente preparados para utilizar o fórum <i>on-line</i> em sua plenitude, havendo, também, uma insatisfação daqueles profissionais com a falta de uma política de investimento no curso. Evidencia-se, ainda, a necessidade de um comprometimento maior, em termos de gestão pública, com a educação permanente dos professores.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: fórum <i>on-line</i>, interação, educação a distância.</p>
---	---

Programa de Formação de Professores Alfabetizadores – PROFA: da teoria à prática na Reme de Três Lagoas/MS

<p><i>Autora:</i> Silvana Alves da Silva Bispo</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 17/04/2006</p> <p><i>Orientadora:</i> Profª. Drª Lucrécia Stringhetta Mello (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Profª. Drª. Alda Maria do Nascimento Osório (UFMS) Profª. Drª. Terezinha Bazé de Lima (UNIGRAN)</p>	<p style="text-align: center;">RESUMO</p> <p>A presente pesquisa desenvolve estudo sobre a formação continuada, tendo como enfoque a implementação do Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (PROFA). Contextualiza-se no Município de Três Lagoas/MS, e a pesquisa de campo ocorre com 92 sujeitos participantes do curso no período de 2002/2003 com os quais se busca as mudanças ocorridas na prática pedagógica. Tomamos como referência teórica os autores: Pimenta (1994, 1996), Nóvoa (1995, 1999), Schön (1995; 2000), Zeichener (1995), Alarcão (1996), Ferreiro e Teberosky (1986), Magda Soares (2002), Smith (1999) além de outros. Os estudos empreendidos para o desenvolvimento metodológico seguem os pressupostos da pesquisa qualitativa, sendo que, para a coleta de dados utilizam-se instrumentos como: questionários, entrevista semi-estruturada e análise dos documentos pertinentes ao programa. Para interpretação e análise dos dados, tomou-se a orientação da análise de conteúdo (Bardin, 1977) e, elegemos as categorias explicativas extraídas das asserções discursivas. Noventa e dois profissionais foram envolvidos: professores/alfabetizadores, supervisores, diretores, uma formadora e a coordenadora do PROFA a nível nacional. Depreende-se dos resultados que: o PROFA contribuiu para desenvolvimento da postura reflexiva perante a própria prática, reconceptualização do conceito de alfabetização, avaliação, momentos de partilha de saberes e experiência, bem como o hábito de estudo. Os sujeitos evidenciam que a falta de continuidade das políticas públicas desfavorece a continuidade do trabalho pedagógico, bem como, o número excessivo de alunos em sala de aula e a falta de acompanhamento pedagógico em muitas escolas. O estudo aponta para a necessidade de um debate mais aprofundado sobre as ações de formação docente onde os mesmos sintam-se participantes ativos, ou seja, uma educação continuada com alcance real que favoreça a assessoria no cotidiano.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Formação Continuada; Programa de Formação de Professores Alfabetizadores; Prática Pedagógica.</p>
--	--

Política de financiamento da educação: O custo/aluno de duas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.

<p><i>Autora:</i> Solange Jarcem Fernandes</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 25/04/2006</p> <p><i>Orientadora:</i> Profª. Drª Maria Dilnéia Espíndola Fernandes</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. José Marcelino de Rezende Pinto (USP) Profª. Drª. Regina Tereza Cestari de Oliveira (UCDB)</p>	<p style="text-align: center;">RESUMO</p> <p>Este trabalho tem como objetivo apresentar e analisar o custo/aluno no ano de 2004, de duas escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado de Mato Grosso do Sul, no qual procurou identificar os principais elementos que compõem o custo direto de funcionamento dessas escolas com o objetivo de verificar quanto o poder público gasta efetivamente na unidade escolar e comparar o valor levantado com os parâmetros estabelecidos pela política de financiamento do ensino público, política essa focalizada no Ensino Fundamental. Para a composição dos custos levantou-se os seguintes elementos de despesas: salário do pessoal docente e não docente, material permanente, material de consumo, outros serviços (água, luz, telefone, internet), merenda escolar, livro didático e valores recebidos e gerados pela Associação de Pais e Mestres (APM). Analisou-se ainda os Balanços Gerais do Estado e os Demonstrativos Financeiros da Secretaria de Estado de Educação, com o objetivo de levantar o gasto/aluno da Rede Estadual, para efeito de comparação com os valores do custo/aluno realizado na escola. Os custos totais médios levantados apresentam similaridades entre si, o custo da Escola 1 foi de R\$ 786,87 e da Escola 2 foi R\$ 777,48 com diferença de 1,19%, o que indica uma mensalidade média de R\$ 65,00. Ressalta-se, também, que oitenta por cento desses custos referem-se a pagamento de salários para os docentes e não docentes. Quanto as etapas e modalidades de ensino oferecidas por essas escolas, o ensino fundamental apresentou o maior custo/aluno pelo fato de ter sido priorizado pela Política de Financiamento implementada a partir da década de 1990.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Política Educacional – Financiamento da educação – Custo aluno/ano.</p>
---	--

O direito à educação infantil: criança sua cidadã, dever universal

<p><i>Autor:</i> Talal Dib</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 02/05/2006</p> <p><i>Orientadora:</i> Prof^ª. Dr^ª Ordália Alves de Almeida</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Osmar Ramão Galeano de Souza (UFMS) Prof^ª. Dr^ª. Jacira Helena do Valle Pereira (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;">RESUMO</p> <p>No contexto jurídico e, em especial, naquele em que se define o arcabouço da mais nova divisão da ciência das leis, o Direito Educacional, fundamento o presente estudo, no sentido de vislumbrar os mecanismos necessários para a almejada implantação da universalização da Educação Infantil. Posto que, ainda, verifica-se uma ínfima relação entre a população de crianças de 0 a 6 anos e o seu atendimento educacional. Objetivo com essa pesquisa demonstrar a obrigatoriedade do Estado em oferecer a Educação Infantil consoante determinação dos textos legais e, em contrapartida: delinear as formas de proteção e cobrança do direito do infante à educação; formas de incremento das possibilidades de atendimento da Educação Infantil pelo poder público; indicação da priorização da Educação Infantil como modo de avançar nos objetivos da educação. A investigação, com substrato nas entrevistas perfiladas aos representantes: a) do Ministério Público da Infância e Juventude da Comarca de Rondonópolis; b) do Presidente do Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente; c) à Secretaria de Municipal de Educação e Cultura – Coordenação de Educação Infantil; d) às representantes de Conselho Tutelar, dados sobre como se processa a Educação Infantil em Rondonópolis. Com base em dados coletados nos dois Cartórios de Registro de Pessoas do município e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e INEP demonstro a quantificação da Educação Infantil no município de Rondonópolis e, elaboro uma aproximação comparativa com a cidade de Dourados em Mato Grosso do Sul. Tangente a metodologia da pesquisa e sob a ótica do materialismo histórico, procurei pautar as reflexões teóricas, substanciadas pela eminente revisão de literatura a respeito da educação infantil, de todo aparato legal, doutrinário e teórico, e pelos dados obtidos através de detida análise de julgados e jurisprudências que versam sobre a obrigatoriedade da Educação Infantil - resultados e tipos de mecanismos. Diante das análises, assinalo o entendimento que a sociedade rondonopolitana em igualdade com a brasileira na sua mais vasta amplitude, precisa se revolver em esforços para corrigir a ausência e o desamparo a que sempre foi submetida a infância brasileira. Tudo no afã de identificar a criança, cidadã de direitos</p> <p>PALAVRAS CHAVES: Direito à Educação, Educação Infantil, Criança, Rondonópolis.</p>
---	--

O direito à educação infantil: criança sua cidadã, dever universal

<p><i>Autora:</i> Clégia de Albuquerque Cruz de Oliveira</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 11/05/2006</p> <p><i>Orientadora:</i> Prof^ª. Dr^ª Alexandra A. Anache</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof^ª. Dr^ª. Kátia Regina M. Caiado (PUC/CAMPINAS) Prof. Dr. Antonio Carlos do N. Osório (UFMS) Prof^ª. Dr^ª. Lenice Heloisa de A. Silva (UFGD)</p>	<p style="text-align: center;">RESUMO</p> <p>Nas organizações modernas a progressão social está determinada pela apropriação do saber formal, em que a carência de renda vinculada a uma educação de qualidade, ao afetar a capacidade de aprendizado, gera consequências para a vida toda da pessoa, colocando-as em situação de desvantagens do acesso a vários benefícios, principalmente à conquista de um espaço no mercado de trabalho. Verificamos que desde 1989, a ação afirmativa que instituiu a reserva de vagas, abriu possibilidades para as pessoas com deficiências ingressarem em concursos públicos, em cargos e funções "compatíveis" com suas patologias, evidenciando uma contradição com o discurso oficial em vigor, que, ao mesmo tempo em que estabelece a igualdade a todos, cria políticas públicas alternativas, para legitimar a desigualdade. Contradições também identificadas: no sucesso escolar versus ocupação pela reserva de vagas e nos conceitos doenças versus deficiência. Nesse sentido, este estudo pretende analisar uma possível relação entre a história escolar das pessoas com deficiência e a aprovação obtida por meio do concurso público, onde colocamos em discussão a reserva de vagas, sendo as contradições identificadas utilizadas como instrumentos para construção do trabalho de pesquisar. As pes-soas com deficiência que contaram suas histórias escolares, por meio de entrevistas se-mi-estruturadas, foram escolhidas entre as que tinham ingresso pela reserva de vagas no serviço público Estadual e Municipal do Estado de Mato Grosso do Sul. A metodologia ancorou-se em pressupostos que permitiram analisar o conteúdo de documentos oficiais, produzidos em âmbito Internacional e Nacional nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal e fazer os nexos com as narrativas retiradas da história escolar das pessoas com deficiência, não desvinculando o assunto tratado das atuais demandas contemporâneas inerentes ao sistema capitalista. Concluímos que as pessoas com deficiência vêem a escola como uma promessa de inclusão no mercado de trabalho, verificamos indícios de exclusão pela qual pode ser estendido a uma gama de pessoas excluídas socialmente e que a relação escolarização versus reservas de vagas se dá na medida em que as pessoas com deficiência não conseguem boas colocações para ingresso imediato no serviço público, sendo a reserva de vagas um dispositivo a mais a favor destas pessoas.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: pessoa com deficiência; história escolar; reserva de vagas; serviço público</p>
---	--

Pedagogia de projetos: reflexos de uma ação de formação

<p><i>Autor:</i> Odair França De Carvalho</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 12/05/2006</p> <p><i>Orientadora:</i> Prof^ª. Dr^ª Lucrécia Stringhetta Mello</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof^ª. Dr^ª. Jucimara Silva Rojas (UFMS) Prof^ª. Dr^ª. Sônia da Cunha Urt (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;">RESUMO</p> <p>Questões sobre novas maneiras de ensinar têm rondado a prática docente e entre elas está o uso do trabalho com projetos. Esta dissertação teve como objetivo depreender, analisar e interpretar as representações dos professores sobre a pedagogia de projetos tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais. A partir das representações analisar os conflitos, e avanços ocasionados nas práticas pedagógicas e fazer docente no que se refere à pedagogia de projetos e a interdisciplinaridade. A técnica utilizada para coleta de dados foi a entrevista semi-estruturada e questionário que contou com a combinação de questões “abertas” e “fechadas” aplicado a todos os professores da rede municipal de Ilha Solteira/SP dos quatro primeiros anos do Ensino Fundamental. Para a análise e interpretação utilizamos a técnica da análise do conteúdo de acordo com as orientações de Bardin (1977). Recorremos aos aportes teóricos da Interdisciplinaridade, Pedagogia de Projetos, Formação Docente e Parâmetros Curriculares Nacionais. Depreende-se dos resultados que os atores pesquisados, têm em sua representação uma distinção muito tênue entre a inter e a prática educativa (projetos) facultada pela própria formação. As representações anunciadas no presente estudo revelam muitas vezes, uma visão fragmentada do saber necessário para prática docente, em relação a saberes teóricos e práticos. Consta-se que o Programa trouxe algumas contribuições para a prática pedagógica conforme as orientações dos parâmetros curriculares nacionais, porém não se constata uma ação de construção que leve à autonomia do professor.</p> <p>PALAVRAS CHAVE: Pedagogia de Projetos, Prática Interdisciplinar e Formação Continuada;</p>
--	---

Fundescola I e II: A atuação do Banco Mundial na Educação em Mato Grosso do Sul – 1998 / 2004

<p><i>Autor:</i> Giovane Silveira da Silveira</p> <p><i>Data da Defesa:</i> 24/05/2006</p> <p><i>Orientadora:</i> Prof^ª. Dr^ª Elcia Esnarriaga de Arruda</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Gilberto Luiz Alves (UNC/SC) Prof^ª. Dr^ª. Sílvia Helena Andrade de Britto (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;">RESUMO</p> <p>O objetivo deste trabalho é analisar a materialização de quatro ações dos Projetos Fundescola I (1998 – 2000) e Fundescola II (1999 – 2004) no Estado de Mato Grosso do Sul. Essas ações são: Projeto de Adequação dos Prédios Escolares, Construção de Escolas, Equipamento e Mobiliário para Escola Adequada e Equipamento e Mobiliário para Escola Construída. Nesse sentido, busca-se entender como a materialização dessas ações atende ao mercado da indústria da construção e da indústria de móveis. No transcorrer da pesquisa foram analisados os Relatórios do Banco Mundial, nas quais se pode perceber a educação como um setor que recebe volumosos recursos do Banco Mundial, e o Brasil como um dos grandes clientes dessa instituição na década de noventa. Também foram abordadas as distribuições de recursos dos Projetos Fundescola I e II por Estados das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste; assim como o levantamento de dados junto ao FNDE e as empresas fornecedoras de bens e serviços para as referidas ações no Estado de Mato Grosso do Sul. Os dados obtidos contribuem com a tese de que a educação é um meio de aquecer o mercado por meio da produção e circulação de mercadorias.</p> <p>PALAVRAS – CHAVE: Banco Mundial, Fundescola, Mercadoria</p>
--	--